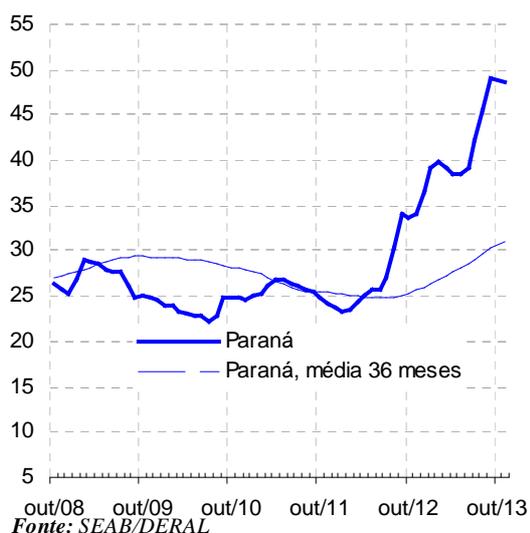


## Trigo

06 de novembro de 2013

O Paraná colheu em setembro e outubro aproximadamente 800 mil toneladas de trigo. Outros estados disponibilizaram mais 770 mil toneladas, porém o suprimento ficou abaixo do consumo interno, estimado em 1,95 milhão de toneladas para o bimestre. Esse foi o principal motivo do aumento relativo das cotações paranaenses de trigo, mesmo neste período em que o início da colheita deprecia os preços.

### Evolução dos preços de trigo nos últimos 5 anos



Nas regiões Norte, Oeste e Centro-Oeste do Paraná, responsáveis esse ano por aproximadamente um terço da produção estadual, houve perdas expressivas de qualidade e quantidade. Estima-se que das quase 600 mil toneladas colhidas na região, 170 mil apresentem PH abaixo de 72. Grande parte deste material servirá apenas para alimentação animal, ainda que alguns dos lotes de PH acima de 70 tenham sido adquiridos por moinhos.

Enquanto as regiões citadas anteriormente praticamente encerraram a colheita, no total do estado essa chegou a 72% da área, e tem apresentado trigo de melhor qualidade nos últimos lotes em relação aos obtidos previamente.

Em novembro será colhida praticamente toda produção restante do estado, algo em torno de 900 mil toneladas. Soma-se a este volume a maior parte do trigo gaúcho, gerando o mês de maior oferta interna de trigo no país.

A prorrogação da isenção da TEC até 30 de novembro é desanimadora para os produtores sul-brasileiros. Apesar disso, essa isenção de 10% não deverá ser integralmente repassada para os preços internos. Informações de importação mostram que a nova cota autorizada pelo governo está comprometida em sua maior parte, pois o volume isentado da tarifa é referente às compras realizadas anteriormente, em princípio fora da cota, com a taxa computada no custo.

Após o anúncio da prorrogação, o preço médio da saca (60kg) de trigo no Paraná foi de R\$48,77 (29/10) para R\$48,07 (05/11), recuo de 1%.

Além da oferta nacional, deverão pressionar o preço as colheitas argentina e uruguaia, fato que colabora para a aceleração da comercialização, já que os preços estão em níveis satisfatórios. Até esta semana foi negociado 46% do volume a ser obtido em 2013, esse valor é superior em 19 pontos percentuais à média dos últimos três anos para o mesmo período, de 27%.